

Amái a vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (S. Mat. V, 44 a 48).

Jesus



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O homem compenetrado dos sentimentos de caridade e amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de compensação, paga o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte e sacrifica o seu interesse á justiça. Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 7

FRANCA (Estado de São Paulo) 2 DE AGOSTO DE 1934

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 284

Trabalho, Sobriedade, Continência

O trabalho é uma lei para as humanidades planetárias, assim como para as sociedades do espaço. Desde o ser mais rudimentar até aos espíritos angélicos que velam pelos destinos dos mundos, cada um executa sua obra, sua parte, no grande concerto universal.

Penível e grosseiro para os seres inferiores, o trabalho se suaviza á medida que o espírito se purifica. Torna-se uma fonte de gosos para o espírito adiantado, insensível ás atrações materiais, exclusivamente ocupado com estudos elevados.

É pelo trabalho que o homem doma as forças cegas da natureza e se preserva da miséria; é por ele que as civilizações se formam, que o bem estar e a ciência se difundem.

O trabalho é a honra, é a dignidade do ser humano. O ocioso que se aproveita, sem nada produzir, do trabalho dos outros, não passa de um parasita. Quando o homem está ocupado com sua tarefa, as paixões se aquietam. A ociosidade, pelo contrário, as instiga, abrindo-lhes um vasto campo de ação. O trabalho é também um grande consolador, é um preservativo salutar contra as nossas aflições, contra as nossas tristezas. Acalma as angústias do nosso espírito e fecunda a nossa inteligência. Não ha dor moral, decepções ou revezes que não encontrem nele um alívio; não ha vicissitudes que resistam á sua ação prolongada. O trabalho é sempre um refúgio seguro na prova, um verdadeiro amigo na tribulação. Não produz o desgosto da vida. Mas, quando digna de piedade é a situação daquele a quem as enfermidades condenam á imobilidade, á inação! E, quando esse ser sente a grandeza, a santidade do trabalho, quando, acima do seu interesse próprio, vê o interesse geral, o bem de todos e nisso também

quer cooperar, eis então uma das provas as mais cruéis que pôdem estar reservadas a um vivente.

Tal é, no espaço, a situação do espírito que faltou aos seus deveres e desperdiçou a sua vida. Compreendendo muito tarde a nobreza do trabalho e a vileza da ociosidade, sofre por não poder então realizar o que sua alma concebe e deseja.

O trabalho é a comunhão dos seres. Por ele, nos aproximamos uns dos outros, aprendemos a nos auxiliar, a nos unir; daí á fraternidade só ha um passo. A antiguidade romana havia deshonrado o trabalho, fazendo dele uma condição de escravatura. Disso resultou sua esterilidade moral, sua corrupção, suas inspidas doutrinas.

A época atual tem uma concepção da vida muito diferente. Encontra-se já satisfação no trabalho fecundo e regenerador. A filosofia dos espíritos reforça ainda mais essa concepção, nos indicando na lei do trabalho o germen de todos os aperfeiçoamentos, mostrando-nos que a ação dessa lei se estende á universalidade dos seres e dos mundos. Eis porque estamos autorizados a dizer: Despertai, oh vós todos que deixais dormir as vossas faculdades e as vossas forças latentes! Levantai-vos, e mãos á obra! Trabalhai, fecundai a terra, fazei ecoar nas oficinas o ruído cadenciado dos martelos e os silvos do vapor. Agitai-vos na colmeia imensa. Vossa tarefa é grande e santa. Vosso trabalho é a vida, é a glória, é a paz da humanidade. Obreiros do pensamento, perscrutai os grandes problemas, estudaí a natureza, propagai a ciência, espalhai por toda a parte tudo o que consola, anima e fortifica. Que de uma extremidade a outra do mundo, unidos na obra gigantesca, cada um de nós se esforce, afim de contribuir para enriquecer o domínio

materal, intelectual e moral da humanidade!

A primeira condição para se conservar a alma livre, a inteligência sã, a razão lúcida, é a de ser sóbrio e casto. Os excessos de alimentação perturbam o nosso organismo e as nossas faculdades; a embriaguez nos faz perder toda a dignidade e toda a moderação. O seu uso contínuo produz uma série de moléstias, de enfermidades, que acaretam uma velhice miserável.

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 15800

De 15 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 25500

só na

Agência FORD

Dar ao corpo o que lhe é necessário, afim de torna-lo servidor util e não tirano, tal é a regra do homem criterioso. Reduzir a soma das necessidades materiais, comprimir os sentidos, domar os apetites vis, é libertar-se do jugo das forças inferiores, é preparar a emancipação do espírito. Ter poucas necessidades é também uma das formas da riqueza.

A sobriedade e a continência caminham juntas. Os prazeres da carne nos enfraquecem, nos enervam, nos desviam da sabedoria. A volúpia é como um abismo onde o homem vê sossobrar todas as suas qualidades morais. Longe de nos satisfazer, atíça os nossos desejos. Desde que a deixamos penetrar em nosso seio, ela nos invade, nos absorve e, como uma vaga, extingue tudo quanto ha de bom e generoso em nosso ser. Modesta visitante ao principio, ela acaba por nos dominar, por se apossar de nós completamente.

Evitai os prazeres corruptores em que a juventude se estória, em que a vida se desseca e se altera. Escolhei em momento oportuno uma companhia e lhe sê fiel. Constituí uma família. A família é o estado natural de uma existência honesta e regular. O amor da esposa, a afeição dos filhos, a sã atmosfera do lar, são preservativos soberanos contra as paixões. No meio dessas criaturas que nos são caras e vêem em nós seu principal arrimo, o sentimento de nossas responsabilidades se engrandece;

nossa dignidade, nossa circunspeção se aumentam; compreendemos melhor os nossos deveres e, nas alegrias que essa vida nos concede, colhemos as forças que nos tornam facil o seu cumprimento. Como ousar cometer

átos que fariam envergonhar-nos sob o olhar da esposa e dos filhos? Aprender a dirigir os outros é aprender a dirigir-se a si próprio, a tornar-se prudente e criterioso, a afastar tudo o que pôde manchar a nossa existência. (Conclúe no próximo número)

MORRER

Não mais a dor intensa e desmedida
No momento angustioso de morrer,
Nem o pranto pungente por se ver
Um ser amado em horas da partida!..

A morte é um sôno doce; basta crer
Na Paz do Céu, na Terra, apetedida,
Para se achar o Amôr, a Luz e a Vida,
Onde ha trégua á tristeza e ao padecer.

Venturosa região do espaço Além,
Onde brilha a Verdade e onde o Bem
É o fanal reluzente que conduz,

Mansão de claridade e pulcritude
Onde os bons que adoraram a Virtude,
Gosam do afeto extremo de Jesus.

JOÃO DE DEUS

(Do "Parnaso de Além Túmulo")

ENERGÍA, SENHORES ESPÍRITAS

Um exagero de consequências lastimaveis é o conceito espalhado em certos crenes de levar a sua tolerancia á gráus extremos. Sob esta feição encarada, não resta a menor dúvida que o descalabro e a desordem reinantes na maior parte das sessões espíritas, corre por conta dos seus presidentes; os principais responsáveis, assim como de muitos irmãos.

Tolerancia e energia não se anulam e nem mesmo estão em opposição.

A tolerancia mantida de maneira passiva e expetante, neste conceito apregoadado de que dúvida ou suspeita denotam falta de fé, tem motivado um sem numero de embaraços no meio da Doutrina, que agora mais do que nunca, cumpre extirpar.

Antes dizemos, que a tolerancia precisa escudar-se na energia.

A tolerancia é consentanea com a opinião varonil e firme que, ao envez de invalida-la, confere-lhe diretriz segura.

Uma tolerancia ilimitada, sem escrúpulos é própria dos necios. Em Jesus percebemos bem esta diferença: cumpre discernir. Doce e carinhoso para com os deserdados, tor-

na-se energico com os deturpadores e hipocritas fariseus. Do que afirmamos dá conta o Evangelho nas arrancadas energicas de Jesus para com os hipocritas fariseus e a expulsão dos mercadores do templo.

A tolerancia no homem justo e ativo funciona como uma valvula de segurança, regulada pela pressão do seu espírito equilibrado. Se não é cristã a atitude de um feitor de escravos, não o é, igualmente, a postura de um maricas.

Esta ultima, no meio espírita, tem prejudicado muito mais do que aquela. Se não falta quem censure os exigentes, escasseiam os que reprovam a incúria. E é o desleixo o que reprovamos. Abaixo

Cont. na 4a. página



GABINETE DENTÁRIO
DO
Cirurgião Dentista
LUIZ PIMENTEL
Executa todo e qualquer trabalho garantido e a preços módicos — Tratamento completamente indolor
CLÍNICA DIURNA das 7 ds 11 e das 12 ds 18 horas
CLÍNICA NOTURNA das 19 ds 20 horas
Consultório e residência: Rua Campos Sales, 983—Em frente á Prefeitura Municipal — FRANCA

FARMÁCIA MODELO
o modelo das
FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu último estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade
Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO FRANCA

DO ALÉM

Observações sobre o caráter de alguns médiuns

Fenelón

A MOCIDADE EMANCIPA-SE

Quem acompanhou pela imprensa ou compareceu às sessões que se realizaram no Palácio Tiradentes, para elaboração da Constituição Brasileira, promulgada há poucos dias, reparou que os assuntos que mais discutiram, mais tempo desperdiçaram os nossos representantes, foram o de Deus e o que fala da religião nas escolas.

Nesses debates eram notados a exaltação dos constituintes, a falta de paciência, enfim, o nervosismo de que ficavam possuídos os representantes da vontade nacional.

Nós estudando o estado psicológico das pessoas que discutem, quer sobre religião, ciência ou pontos de qualquer doutrina, apesar de não serem fanáticas, vislumbramos, notamos que no decorrer das suas argumentações vêm à tona, às vezes inconscientemente, as opiniões pessoais, que é a manifestação positiva do nosso amor próprio.

Foi, mais ou menos, o que sucede em nas sessões da Constituinte, Uns, protestavam porque, não admitindo a existência desta Força Suprema—Deus—queriam que esta palavra fosse dali banida.

Outros, diziam que, este assunto de Divindade, somente competia às religiões.

E que esta deve ser ensinada nos lares porque af os pais aproveitam os momentos oportunos para ministrar aos seus filhos lições de moral.

Ou então nas Igrejas onde o velho sacerdote faz a criação recitar maquinalmente o catecismo.

Com efeito, estes últimos têm sua razão visto que religião se aprende nas Igrejas ou em casa com os pais.

E quem tem assistido às reuniões de aprovação dos Estatutos do Centro Educa-

cional e Cívico "Ruy Barbosa" tem visto, em miniatura, as sessões da constituinte se repetirem...

A parte também que tem dado assunto para muitas discussões são os trechos que tocam em religião.

Creia o leitor, que na primeira sessão que se realizou para aprovar os Estatutos só foram discutidos e aprovados os três primeiros artigos, porém despojados de princípios religiosos e pessoais.

Por aí se vê como estão sendo acaloradas estas reuniões.

Com isso fiquei contentíssimo de ver que os jovens francanos não se deixam levar por quaisquer sugestões.

A mocidade francana está percebendo que o homem tem cabeça é para raciocinar e não para enfeite dos homens.

E nem tão pouco para servir de cabide.

Moços! Não deixeis que outrem com pensamentos lindos porém, ócos, vos iluda.

Desembaraçai-vos dessa rolinha que até presentemente a humanidade tem trilhado.

Assim procedendo, podereis ver realizado esse ideal santo e belo de que estais possuídos—Instruir o vosso semelhante.

Que Deus vos assista e os Espíritos Superiores vos incentive no caminho reto do Saber.

E este o meu sincero almejo.

Brasiliiano Santana

Sociedade Beneficente Operaria

Desta Sociedade recebemos o seguinte:

Temos a honra de levar ao conhecimento de V. Excia que no dia 14 do corrente foi solenemente empossada a diretoria abaixo que dirigirá a "SOCIEDADE BENEFICIENTE OPERARIA", de 14 de julho deste ano a 13 julho de 1935.

Presidente—Joaquim Paiva Caldeira Brandt; vice idem—José Sillos Junior; 1º. Secretário—Antonio Faria Neto; 2º. idem—José Anacleto de Padua; 1º. Tesoureiro—Orlando Cantieri; 2º. idem—Benedito Augusto Soares; Conselho Fiscal—João de Almeida Paula, Roberto Scarano e Alberto Bigego, Conselho de Sindicância—Galdino da Silva Quirino, Benedito Alves Faria e Pedro Rodrigues de Oliveira.

Sucedo que a certos grandes médiuns, servindo de instrumentos às inteligências as mais diversas, falta forçosamente caráter pessoal. Eles experimentam fatalmente, devido a maleabilidade necessária às incarnações as mais variadas, a influencia do meio no qual se encontram, de sorte que, no ponto de vista moral, os médiuns muito fortes são algumas vezes mal equilibrados; são por vezes maniacos, versateis, mesmo insuportáveis, e as relações permanentes são com eles pouco faceis. Passam na vida diferindo quasi em todos os pontos de vista dos outros homens. As bruscas transformações de sua atitude constituem ao menos uma felicidade para eles, alguma coisa que possa fazer-lhes amar a vida?—Não. Hoje eles querem isto, amanhã aquilo; depois de amanhã voltarão ao primitivo desejo.

Enfim, com eles, é o mundo ás avéssas, e são os primeiros a sofrer com isso.

Sua excessiva sensibilidade lhes permite perceber quasi tudo o que se pensa deles, e si a alguém escapa uma palavra picante eles se mostram chocados, sofrem, tornam-se tristes.

Qual é o melhor meio de obrir dos médiuns o que se desejaria poder esperar deles?—Em todos os casos, é a persuasão e a doçura. E' preciso nunca perturba-los, pois, do contrario nada mais podem eles compreender, a sua visão parece paralizar-se. Pobres seres. Eles são pouco solidamente apoiados sobre seu bastão de viagem; são inclinados a cair do outro lado da vida. Como seu espirito é pouco ligado ao corpo eles sentem muito em si mesmos a imensidade, contam muito com ela, e as lutas da vida, seja para conquistar uma posição, seja para ensaiar vencer a má sorte, são para eles de uma indiferen-



ça muito grande. Contemplam por demais o Além para se inclinarem perante as necessidades da vida terrestre. O que os salva, o que faz que muito se lhes perdoe, são suas facilidades, que inspiram a seu respeito uma solicitude á qual não são insensíveis.

E' nos absolutamente necessário, para que nos possamos comunicar com proveito, descer em um corpo onde se achem emanções de alma voltada para sentimentos generosos; é mister, pois, que os médiuns tenham um longo passado de existencias diversas para que consigamos valer-nos de suas facultades latentes. E' preciso também que a harmonia seja perfeita; que não haja qualquer nuvem de inimizade entre os assistentes. E' nessas condições que podemos comunicar-nos melhor, que temos mais força para deixar-vos nossos fluidos—esses fluidos que vos trazemos do grande espaço no qual vivemos.

Os médiuns têm as vibrações mais fortes que os outros seres; sua alma se expande mais; eles têm necessidade de sentirem-se amados. Si no circulo se encontra alguém cujos fluidos os repelem, máo grado seu proprio raciocínio, máo grado a amizade de todo o grupo pela pessoa que os perturba, as manifestações podem faltar. Acontece algumas vezes que uma antipatia do médium, que parece não ter nenhuma razão de ser, é uma advertencia que lhe damos, um instinto que despertamos nele de um perigo que a pessoa que ele desejaria afastar lhe faria correr. Os acontecimentos muitas vezes justificaram essa observação.

Eu desejaria ver no futuro esses médiuns livres de toda preocupação terrestre; eles não estão bem armados para a luta. A maior parte deles não voltará mais nas condições atuais; a sociedade, mais esclarecida, compreenderá melhor seus deveres. Amar os médiuns, ampara-los, é o melhor meio de amparar a si mesmo; por seu intermedio vós tendes grandes fenomenos de que eles próprios são privados; e além disso, fora das manifestações obtidas em um grupo, fora das sessões, muitas vezes excitados,

nervosos, eles têm medo do que vem, medo das suas proprias manifestações.

Compadecei-vos daqueles que vêm sobre a terra com um trabalho tão difficil, tão penoso; vós que estais melhor encouraçados para as lutas terrenas, é a vós que incumbe o dever de proteger os médiuns. Eles têm muitas vezes momentos de desespero; o trabalho da vida lhes parece estar sempre cheio de obscuridades inquietantes; eles caem facilmente no desanimo; por vezes, também, se fixam em uma ordem de idéas preconcebidas. E' mister ama-los, ajuda-los; é um dever para aqueles que se beneficiam com as suas manifestações; é uma boa obra, no ponto de vista humanitario, e é um grande merito adquirido para a vida do espaço.

Mais tarde, si bem que eu não o veja ainda, quando verdadeiros direitos forem reconhecidos aos médiuns, far-se-á com que eles trabalhem com as manifestações de maneira que possam melhor servir á instrução geral; velar-se-á mais sobre eles; um ou varios grupos de familias os protegerão; depois sociedades se constituirão para vir em seu auxilio quando, tendo perdido sua mediunidade, ou enfermando, tiverem necessidade de socorro.

A ciência do Além Túmulo fará o seu caminho muito mais depressa do que não o faria crêr a apparencia. Máo grado isto a grande fraternidade não se estabelecerá senão após mais de um seculo. Vós, militantes de hoje, vereis esse progresso, das belas regiões, e talvez, por uma missão de devotamento, voltareis para auxiliar a fazer brilhar a verdade.

Amai os médiuns, repito-o. Quanto mais os amareis mais o circulo fluidico se tornará forte e poderoso, porque vossa amizade achará mais eco em sua sensibilidade. Nestas condições, quando penetramos em um desses seres—nossos porta-vozes—nós nos colocamos mais firmemente em comunicação convosco, podemos dar-vos melhor os efluvios bemfeizos que trazemos e somos sempre mais seguros de nossas manifestações.

(Mensagem extraída do livro de Mme. Noeggerath, *La Survie*, Paris, 1897).

Estatutos

Pessoa competente encarrega-se de organizar e registrar estatutos de Centros Espíritos, em qualquer localidade, com publicação no "Diario Oficial", etc., a preços razoaveis.

Informações nesta redação.

Fotografias, materiais e máquinas fotogríficas

Só na FOTOGRAFIA FRANCA

Sempre novidades, trabalhos artísticos e preços ao alcance de todos. Retratos desde 4\$000 por meia dúzia. Ótima novidade em álbuns e grande sortimento de ricas carteiras para Normalistas. A' noite, uma permanente Foto Elétrica, só na **Fotografia Francana, de José Aguiar** TELEFONE, 9 — Rua Jorge Tibiriçá, 1229 — FRANCA

LIVROS

A' venda em beneficio da Casa de Saúde "Allan Kardec":

Prof. Trófilo R. Pereira
"Jesus—Corpo Fluidico" brochado . . . 3\$000

Catecismo Espirita brochado . . . 1\$000

Odilon Ferreira
Processos Espiritas brochado . . . 1\$000

"Redenção da Humanidade" brochado . . . \$600

Edições da Federação Espirita Brasileira:

Obras Fundamentais do Espiritismo, por Allan Kardec

Livros sobre o Espiritismo científico, religioso, experimental e romantico, pelos consagrados autores: Léon Denis, Ernesto Bozzano, Victor Hugo, William Crookes, Carlos Imbassahy, Conan Doyle, D. Amalia D. Soler, Stainton Moses, Vale Owen, Dr. Sousa Ribeiro, Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, Paul Gblrier, Francisco C. Xavier, C. Flammarion, P. V. Marchal, Fernando de Lacerda, Antonio Lima, Antonio Luiz Saito, Manoel Arão, e muitos outros luminares espiritas.

Pedidos á Caixa Postal, 65 L. Mogiana - Franca.

Datas

Terrenos na Vila Monteiro—Cidade Nova

Vendem-se 26 datas situadas em ótimo Bairro, no prolongamento da Avenida Afonso Pena, próximo ao centro da cidade — As datas medem 10 x 20 mts. e 10 x 30 mts.

Preços Excepcionais

Tratar com **José Marques Garcia** NA REDAÇÃO DESTA FOLHA



Se o BAYER é bom

Este passo de enferrujado eu também faço

A acção da **CAFIASPIRINA** nas dores rheumaticas tanto tem de rapida quanto de segura. Igualmente nos resfriados leves, nas dores de cabeça, dentes e ouvido, nas enxaquecas, etc. **CAFIASPIRINA** é considerada em todo o mundo como

O remedio de Confiança



Doenças e seus Remedios:

Azias, arrotos e acidez	Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes	Tomar as — Gotas do Boticario
Congestões do figado e baço	Usar — Pilulas Fedegoso Mineiro
Dentição, dorças do crescimento	Tomar o recalificante — Neocál
Diabétes, assucar na urina	Usar o remedio — Fito Sulina
Diarrhéas e dysenterias	Tomar o remedio — Gramissúba
Dóres de cabeça, neuralgias	Tomar pastilhas de — Eroténo
Dyspepsias, má digestão	Usar o — Elixir do Mamão
Falta de appetite	Usar o — Elixir de Carqueja
Flores brancas, corrimentos	Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses	Usar o fortificante — Hemión
Fraqueza do coração, insomnia	Usar o tonico cardiaco — Xenodí
Fraqueza sexual	Usar o remedio — Orchi-ápo
Impaludismo, malaria, sezões	Usar o específico — Abophi
Inflammação do figado	Usar — Pilulas Melão S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga	Usar as pilulas de — Urian
Inflammações dos olhos	Pinçar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das regras	Usar as Drageas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral	Tomar uma dose de — Zenotán
Lymphatismo, rachitismo	Usar o reconstituinte — Iodéno
Manifestações Syphiliticas	Usar o medicamento — Pargargil
Opilação, verminóses	Tomar um vidro de Nematol
Periéas, feridinhas, ezeemas	Untar pomada de — Aroclán
Perturbações digestivas	Tomar — Soluto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males	Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	Usar as pilulas — Medíose
Syphilis das crianças	Usar o remedio — Heredy
Tosses e bronchites	Tomar o medicamento — Formidol
Vermes intestinaes	Tomar perolas de — Auacine
Antiséptico para Senhoras	Usar comprimidos — Lunulina

LABORATORIO WANTUIL - R. GENERAL ADEGOLO 33 - RIO

VELHAS

e estragadas fotografias ainda podem ser aproveitadas

A **Companhia Artistica Brasileira** do Rio de Janeiro garante uma ótima ampliação a **Oleo ou Pastel**, a preços **sem concurrencia**

A dinheiro e a prestações, com sorteios semanais

Veja as amostras e consulte os preços com o agente nesta cidade, sr. **José de Aguiar**, proprietario da **FOTOGRAFIA FRANCA** - - - -
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1229

Reformadora Francana DE

João Vincenzi Giglioli

Reformam-se sombrinhas e guardas-chuvas a capricho, dispondo para isso de ótimo e variado sortimento

Trabalha-se exclusivamente a **DINHEIRO**

Rua Dr. Julio Cardoso, 1361 FRANCA

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL - CIRURGIA - PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica medica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA) - - - - -

FRANCA
Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇODAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 - FRANCA

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS - GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação electrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma officina mecanica a capricho

RADIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico **JOSÉ PIRES MONTEIRO**, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e officina mecanica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco. - - - -

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

EMPORIO CENTRAL

FORTE DE CARVOS - FERRAGENS E COZINHAS

THEOPHILO DE ARAUJO FILHO

QUEILOS E MANTEIGA DE MIMAS - ARTIGOS PARA NATAL, CARNAVAL E SÃO JOÃO

TELEPHONE, 61 - Praça Barão da Franca, 1151 - C. POSTAL, 7

FRANCA - - - - - ESTADO DE SÃO PAULO

Of. de Obras "A Nova Era" - Franca

PINTURAS

II

Fuluristas ou gregas

ao gosto do freguês;

qualquer serviço do ramo, rapido e perfeito a preços excepcionais, só com o pintor

AGOSTINHO FERRANTE

Rua Libero Badaró, 88
FRANCA

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 - Franca

SABÃO 2 M

LAVA TUDO - NÃO CONTEM IMPUREZAS - NÃO ESTRAGA OS TECIDOS

1 quilo \$700 - 15 quilos 10\$

Pedidos ao fabricante **M. MELLO**

Rua Ouvidor Freire, 335 - Fone, 263 - S. Paulo-FRANCA

OFICINA DE FERREIRO E SERRALHEIRO
 (Fundada em 1891 -- MOVIDA Á ELETRICIDADE)
VICENTE GRAMANI
 O proprietário avisa aos seus distintos amigos e frequentes que transferiu sua bem montada Oficina do Largo das Magnólias para a **Rua Couto Magalhães n. 445 (pegado ao Hotel Marconi)**, onde continúa á inteira disposição dos que sempre o distinguiram com suas presadas ordens

Presteza e Preços Módcos
FRANCA — Est. de São Paulo

Energia, snrs. Espíritos
Cont. da 1a. página

...pois, os presidentes de sessões frouxos e sem descortino. Abaixo a comédia espirita das sessões de garatujas. Abaixo toda esta farçada em nome do Espiritismo e que não é dele mais do que vil caricatura.

Apelamos aos presidentes, médiums e demais que se entregam ás práticas espiritas: queremos método, ensino, ordem, moral; a não ser isto é mil vezes preferível cessar com esta comédia.

O Espiritismo e sua prática, é grandeza e beleza, requer de nós a devida compostura e qualidade, como todas as aquisições excelentes.

Não queremos destruir, mas regularizar; não pensamos em abater, mas rebater.

O que queremos é mais dedicação e amor. Zelo pelo bem da verdade e pela Glória da Doutrina do Mestres.

NICODEMUS

A Vingança do Judeu

A Federação Espírita Brasileira colocou á venda a quinta edição do romance—"A Vingança do Judeu"—ditado pelo espírito luminoso e elevado, que se chamou aqui na terra John Wilmot, conhecido por Conde Rochester, notavel oficial da Marinha inglesa, sob o reinado de Carlos II.

Este romance, escrito num estilo claro e franco, sem ser livre, é perceptível a qualquer mentalidade. O seu enredo não é embaraçoso, como sói acontecer com a maior parte dos romances, porém, cheio de emoções. Demonstra com os fatos que se desenrolam quanta influência o Espiritismo exerce na vida social do homem, tornando-o melhor, arrancando de sua alma triste e desesperada esta lépra que a envenena—o ceticismo.

Ao ler este romance, o que deve fazer lógico o bondoso leitor, deparará com a figura de Samuel, o judeu, cuja alma, cheia de rancor, despeito

e ceticismo não suporta, em princípio, o escárneo, o desprezo com que a tratam os pais de Valéria.

Mas, lendo as obras de Kardec e meditando-as bem, assimilando os ensinamentos que nelas bebera transforma-se em outro e já suporta o desprezo que tem o mundo pela sua infeliz raça. Já não se revolta, como dantes, com os vilipêndios feitos pela orgulhosa família de Valéria.

Descreve o autor estes trechos tristes e doloridos, sem este sentimentalismo afetado de sensualismo e evado de hipocrisia como nos nossos romances modernos.

A linguagem é delicada e ao alcance de todos. E', alfim, um romance que toda a mocidade brasileira amorosa devia ler por causa da moral que dá explende.

E' esta obra que desejamos que os nossos leitores e assinantes adquiram, enriquecendo assim, a sua bibliotéca.

Agradecemos muitissimo á Editora, que nos ofertou esta jóia da literatura espirita.

Horizontes Espirituais

COMO EDUCAR (PARA OS PAIS)

Si hoje o mundo chora, si se debate nas garras dos mais cruciantes sofrimentos, é porque a humanidade não aprendeu a olhar a vida pelo prisma real ensinado pela verdadeira educação.

Quasi todos confundem, ou desconhecem mesmo, o sentido amplo e nobre dessa palavra linda. Não ouvimos sempre dizer: «meu filho é muito educado», ou «meu sobrinho teve finíssima educação», ou então, «quero educá-lo primorosamente»?

Para essas pessoas, educação quer dizer somente—instrução,—outras vezes—verniz social—e assim muitas outras cousas, porém, menos o que na realidade é.

Quem sabe por acaso que a Educação é o caminho da salvação por nos mostrar as verdades da vida, por nos ensinar a despojarmo-nos de nossas imperfeições, por nos falar do alvo que teremos que alcançar, por nos falar, enfim, seriamente do problema da evolução?

Infelizmente, qual o pai ou qual a mãe, por muito amorosa que seja, que se lembre de desenvolver no coraçãozinho do filho, sentimentos humanitários e altruísticos? Vê-se, é certo, que os pais

desejam que seus filhos sejam bons, mas onde param aqueles que batalham porfiadamente pelo desenvolvimento do amor na alma maleável da criança?

Mas têm razão os pais por descurar esse ponto, pois si o fazem, não é por falta de muito afeto e sim por ignorância e tambem porque não tiveram quem com eles assim fizesse.

Entretanto, faz pena isso, pois a alma do pequenino é perfeitamente impressionável. O que se ensina hoje á criança será sentimento predominante amanhã.

Por essa razão é que temos a atual humanidade: os homens de hoje são o que ontem lhes ensinaram a ser. Ninguém pôde dar mais do que recebeu.

Acertadamente já disse Marden que «o que se consegue com facilidade em criança, muito trabalho custa na juventude e é quasi impossível na velhice.»

Avante, pois, oh pais! Olhai para o nosso mundol Vêde, senti o que faz a desgraça que o enluta! E' o egoismo dos homens, é a supremacia que cada nação quer ter sobre outra, é a van-tagem que cada religião acha que tem em relação ás outras, é a falta, finalmente, de um amor bastante forte que ligue todas as pessoas num mesmo ideal de solidariedade e da comunhão de sentimentos.

Lembraí-vos do que disse Rousseau: «a educação ministrada na primeira infância é a que mais valôr tem», Educai vossos filhos! Si sonhais com a humanidade redimida, si o vosso ser sofre com a presente dor do mundo, si tendes um pouco de caridade, amai ao Pai e a sua obra, dai o vosso óbulo da viuva para a construção do templo do novo mundo!

Na fachada deste templo está escrito: **EDUCAÇÃO!**

Vêra-Lucia

Dr. Armando de Salles Oliveira

A convite do Diretório do Partido Constitucionalista local e do Sr. dr. Prefeito Municipal, deverá visitar esta cidade no próximo dia 6 do corrente o Exmo. Sr. Dr. Armando de Salles Oliveira, M. D. Interventor Federal no Estado.

As homenagens com que as autoridades e o povo receberão o illustre Chefe do Estado

INVENTARIOS, cobranças, divisões, contratos, requerimentos em geral e qualquer serviço no fóro e nas repartições públicas — DEFESAS NO CRIME

Escritório de DIOCESIO DE PAULA
(Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo)

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA DR. JULIO CARDOSO, 875

Franca

de São Paulo e sua Comitiva, constam do programa já por nós publicado.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, como uma homenagem especial ao digno Interventor Federal, fará correr um trem especial desta cidade a Ribeirão Preto, no próximo dia 4, ás 8 horas da manhã. As passagens das pessoas que quiserem concorrer para a recepção daquele illustre estadista na cidade de Ribeirão Preto, gosarão do desconto de 50%.

Esse especial regressará um pouco antes do rápido que aqui chega ás 9 horas da noite. Os interessados deverão se dirigir á Prefeitura Municipal até sexta feira, dia 3 deste, ás 17 horas, para se inscreverem entre os participantes dessa homenagem, bem como para efeito de se providenciar os carros necessários.

Prefeitura Municipal AVISO

O Prefeito Municipal pede aos Snrs. possuidores de listas referentes á recepção do Exmo. Sr. Dr. Armando de Salles Oliveira, o obséquio de encaminhá-las com urgência á prefeitura desta cidade.

Palestras Espiritas

Como sói acontecer sempre, no acolhimento espontâneo de cada dia, continúa a deliciar os frequentadores deste Centro, o nosso redator, sr. dr. Tomaz Novelino, cuja palavra, tão facil quanto sincera, leva a todos os corações a luz do Amor e da Verdade, consubstanciada nos seus principios que prega, e que são a compilação subli-

me da doutrina milenaria do meigo Nazareno. Ninguém pôde, ninguém deve e ninguém tem o direito de furtar-se ás preleções em apreço, visto como nenhuma alma consegue por si só se completar, necessitando, para tanto, beber na fonte d'onde ela emana—A luz do Amor e da Verdade—no borborinho claro, límpido e sereno, das palavras dos doutrinadores.

Aos sábados, pois, todos ao Centro Esperança e Fé.

Núpcias

Realizou-se quinta feira última o enlace matrimonial do distinto moço sr. Gutieres Morgan de Aguiar com a gentil senhorita Anita, prendada filha do sr. Joaquim Ribeiro da Rocha e da Exma. Snra. D. Regina Ribeiro da Rocha, todos nossos confrades, residentes em Ituverava. Ao distinto casal que acaba de unir-se pelos sagrados laços do casamento, enviamos os mais sinceros votos de felicidades.

Desincarne

Desincarnou-se a 29 de Julho p. findo, a distinta senhora D. Honória Olimpia de Jesus, esposa do nosso confrade sr. Francisco de Paula Marques, residente em Batatais. O seu sepultamento realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, atestando assim o elevado grau de estima de quantos tiveram a ventura de conviver com ela. Ao baixar o corpo á sepultura, falou o nosso confrade Cícero Marques, sobrinho da morta, agradecendo em nome de seu tio, Francisco de Paula Marques, as homenagens prestadas pelas pessoas que acompanharam os restos materiais de D. Honória até ao cemitério. Rogou aos presentes que fizessem, em pensamento, uma prece em benefício do espírito óra desincarnado.

Que o Pai de Infinita Bondade e Misericórdia receba, em seu seio amantíssimo, o espírito que acaba de deixar a terra, voltando á pátria espiritual de onde todos proviemos.

Camisas
confeccionam-se camisas des-
da e tricoline com ele-
gancia e capricho

Odete G. Bernardes
Rua Monsenhor Rosa, 1168-Franca

Apêlo

A Casa de Saúde "Allan Kardec", pela sua Diretoria Executiva, faz um veemente apêlo ás almas caridosas e bem formadas, em prol dos internados pobres de sua instituição, para que lhe seja possível continuar a desempenhar a sua missão de prestar assistência médica, moral e espiritual a mais de 150 irmãos desprotegidos pela sorte.

Os recursos com que tem contado a Instituição não têm sido suficientes para atender a sua grande despesa diária, assim a Diretoria espera que, não só as pessoas que têm doentes internados, bem como todas as demais dotadas de espírito de caridade e solidariedade humana não deixarão de concorrer com o seu auxílio, para que nada falte aos internados.

LOCAO
Frank Lloyd
 PERGUME MODERNO.
 ACTIVO.
 PERSISTENTE